

Sempre a

Menininha

do

Papai



—

Descubra
até onde seu pai
influenciou
a mulher que
você é hoje

—

MG

H. Norman Wright

Sempre a Menininha do Papai

*Descubra até onde seu pai influenciou
a mulher que você é hoje*

H. Norman Wright

Título original: Always Daddy's Girl
Tradução de Neyd Siqueira
Editora Mundo Cristão, 1998

Digitalizado por Alicinha
Revisado por Alicinha

LANÇAMENTO



Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

SEMEADORES DA PALAVRA e-books evangélicos

www.semeadoresdapalavra.net

SUMÁRIO

- 1. Fale Sobre o Seu Pai**
- 2. Imagens de Seu Pai**
- 3. Por que Meu Pai Me Desapontou?**
- 4. Por que Meu Pai Me Abandonou?**
- 5. Por que Meu Pai Não Mora Mais Aqui?**
- 6. Quem Era Aquele Fantasma?**
- 7. Porque Meu Pai Continua Controlando a Minha Vida?**
- 8. Minha Família Era Sadia?**
- 9. Papéis Disfuncionais: Eu Tenho Um?**
- 10. A Sua Identidade: Em Qual Pai Ela Baseia?**
- 11. Tire Seu Pai do Anzol**
- 12. Oferecendo o Dom do Perdão**
- 13. Libertando Seu Pai**
- 14. Carta Para os Pais Que Têm Filhas**

FALE SOBRE O SEU PAI

– Fale-me sobre o seu pai.

Como você, uma filha adulta, reage a esse pedido? Estou certo de que inúmeros pensamentos e sentimentos sobre o seu pai sobem à superfície. Muitos talvez sejam agradáveis, mas outros, certamente, desagradáveis.

Goste ou não – seu pai causou uma impressão duradoura em você. Quer ele tenha sido próximo ou distante, presente ou ausente, frio ou cordial, amoroso ou abusivo, seu pai deixou a sua marca em você.

E o seu pai continua influenciando a sua vida hoje – provavelmente mais do que você pensa.

- H. N. W.

1. FALE SOBRE O SEU PAI

– Fale sobre o seu pai.

Júlia olhou para mim com expressão de surpresa quando lhe fiz esse pedido. Ela era uma profissional de meia-idade, e ocupava um cargo de gerência. – O que meu pai tem a ver com a minha presença aqui? – retrucou ela. – Vim consultá-lo por causa de problemas no escritório. Meu pai morreu há vários anos.

– Fale sobre o seu pai.

Loreta olhou para o chão, numa atitude defensiva, e depois levantou os olhos para mim, com lágrimas escorrendo pelo rosto. – Tenho dificuldades até de pensar em meu pai – começou ela baixinho – Acho que bloqueei minhas experiências com ele. Não me lembro de nada sobre ele antes dos meus 12 anos. É engraçado que me peça isto. Há alguma ligação entre ele e minhas razões para consultá-lo? – Loreta viera aconselhar-se comigo por causa do seu hábito de namorar homens que não serviam para ela, e para me falar sobre seus vários relacionamentos desfeitos.

– Fale sobre o seu pai.

Os olhos de Jane brilharam com o meu convite para que falasse. – Meu pai era um vencedor – disse ela sorrindo – Todos nós, seus filhos, gostávamos de nosso relacionamento com ele enquanto crescíamos. Era fácil conversar com meu pai e ele não se encolhia como muitos homens costumam fazer. Acho que o que eu apreciava mais nele era a confiança que ele tinha em mim como mulher. Ele me deu bastante segurança em quem eu sou e não sono que faço. Papai deixou uma profunda impressão sobre mim.

– Fale sobre o seu pai.

Como você, uma filha adulta, reagiria a este pedido? Estou certo de que inúmeros pensamentos e sentimentos sobre seu pai sobem à superfície. Muitos podem ser agradáveis e outros, quem sabe, desagradáveis. Ainda neste capítulo vou lhe dar oportunidade para você colocá-lo por escrito.

Que influência o seu pai teve na sua vida até hoje? Assim como Jane compreendeu o impacto que o pai causara em sua vida, do mesmo modo – quer goste ou não – o seu pai também causou uma impressão duradoura em você. Quer ele tenha sido próximo ou distante, presente ou ausente, frio ou cordial, amoroso ou abusivo, seu pai deixou a sua marca em você.

Seu Pai e os Homens da Sua Vida

Seu pai continua influenciando a sua vida hoje – provavelmente mais do que você pensa. Por exemplo, seus pensamentos e sentimentos atuais a seu próprio respeito e seus relacionamentos presentes com outros homens refletem o impacto de seu pai sobre você. Muitas vezes, o que o pai *dá* à filha influência as suas expectativas com relação aos homens que surgirão em sua vida. Do mesmo modo, o que o pai *nega* à filha pode afetar também as expectativas dela com relação a outros homens.

Michele veio aconselhar-se por causa do seu desejo de casar-se com um homem amoroso, que a tratasse bem, e de ter um lar feliz. Ela procurava um marido há mais de 20 anos. Embora tivesse encontrado vários homens que se apaixonaram por ela, nunca encontrara o homem ideal. Tinha o hábito de se relacionar precipitadamente com os homens que demonstravam gostar dela, mas com o tempo descobria inúmeros defeitos em cada um deles.

Michele fantasiava sobre o “Sr. Perfeito”. Mas ela sabia intelectualmente que tal criatura não existia, porém sentia-se emocionalmente impelida a continuar procurando.

Enquanto conversávamos, Michele revelou que, quando criança, era a favorita do pai – a sua “menininha”. Ele a mimara e a estragara de muitas maneiras por causa do lugar especial que Michele ocupava no seu coração. Aos olhos de Michele o pai estava sempre certo. E por sua vez, o Papai só mostra à filha o seu lado positivo; ele nunca apontou as fraquezas ou as falhas da filha.

Como a vida de Michele fora influenciada pelo pai nos últimos 20 anos? Ela buscava em vão um homem que a mimasse como o pai fazia, e que vivesse tão perfeitamente como o pai parecera viver. O pai de Michele era o modelo com o qual a filha comparava todos os seus candidatos. Em consequência, ela não conseguia tolerar as imperfeições e fragilidades

normais deles. Michele jamais conseguira olhar além da imagem do seu pai perfeito para compreender que ele era tão humano quanto os homens que ela rejeitara.

Fiquei surpreso quando outra cliente, vou chamá-la de Clara, descreveu-me o tipo de tratamento que aceitava dos homens. Ela permitia que a maltratassem até o ponto da crueldade. No esforço de agradá-los, ela terminava se tornando uma vítima.

– Gostaria de encontrar pelo menos um homem que me tratasse decentemente – disse ela – Parece que sou atraída por aqueles que acabam me maltratando, mas não sei a razão disso. Cheguei a um ponto em que não quero ser mais maltratada por homem algum. Nunca mais! Não quero nem tentar outro relacionamento, mas sei que não saberia viver sozinha. O que está acontecendo comigo?

Durante o processo de aconselhamento, a falta de auto-estima de Clara tornou-se bem visível. Ela carregava feridas profundas devidas ao abandono emocional que experimentara quando criança. O relacionamento entre os pais era marcado pela ira e insatisfação. O pai de Clara tinha pouco tempo para ela, controlando-a com a sua ira. Não houve abuso físico, mas muito abuso emocional. Ela se sentia indigna e insignificante, especialmente aos olhos do pai.

Clara hoje sente a mesma coisa. Ela espera que os homens a tratem como o pai a tratava. Clara parece ter a necessidade inconsciente de ser uma vítima, o que a leva a envolver-se com homens que a amedrontam e abusam dela.

Com o passar do tempo descobrimos que as relações abusivas de Clara com os homens satisfaziam uma outra necessidade em sua vida. Seu relacionamento negativo com o pai a deixara cheia de tristeza, depressão, ira e amargura. Esses sentimentos eram difíceis de enfrentar. Mas, quando ela se envolvia com um parceiro abusivo, sua dor íntima era temporariamente esquecida. Clara tinha de usar toda a sua energia emocional para sobreviver ao relacionamento, e a dor do presente transformava-se em um escudo contra a dor do passado.

Compreendo que a situação de Clara pode parecer estranha. Muitas mulheres, porém, sofrem hoje de problemas similares devido ao poderoso impacto negativo que seus pais causaram em suas vidas.

Denise veio ver-me totalmente frustrada com o marido. Ela o descreveu como um homem agradável, mas passivo e ineficaz. Admitiu também que estivera tentando mudá-lo durante dez anos, mas sem nenhum resultado.

Enquanto falávamos, Denise falou-me eventualmente sobre o pai, que era também amável, mas de caráter fraco. Ele tinha tremenda habilidade e potencial, porém jamais alcançou o sucesso. A mãe de Denise o criticava e depreciava constantemente. Denise sentia às vezes que precisava apoiar e proteger o pai. Ela não conseguia compreender porque ele não tivera sucesso, mas nunca deixou de acreditar nele.

Denise foi atraída para o marido por ver nele qualidades semelhantes às do pai. Ela entrou no casamento acreditando que poderia estimular e encorajar o parceiro a fazer coisas maravilhosas. Isso não funcionou, mas ela continuou tentando. Por que Denise escolheu um homem de caráter fraco, tão parecido com seu pai? Porque ela queria ter êxito onde a mãe falhara. Queria provar pelos seus próprios esforços com o marido por que o pai *era* inerentemente um vencedor. O pai *poderia ter* tido sucesso se tivesse escolhido a mulher certa.

O caso de Denise pode parecer pouco comum, mas não é certamente isolado. Há multidões de mulheres cujos casamentos sofrem sob a influência negativa de seus relacionamentos com os pais.

A Influência de Seu Pai

Se você tivesse de descrever o seu relacionamento com seu pai, o que diria? Como a relação com seu pai afetou as suas relações com outros homens, a sua carreira profissional e seus sentimentos a respeito de si mesma? Use algum tempo para avaliar o seu relacionamento passado e/ou presente com seu pai, respondendo às 11 perguntas seguintes:

1. Quais são/eram as qualidades positivas do seu pai?
2. Quais são/eram as qualidades negativas do seu pai?
3. Como você se sentia sobre seu pai até os dez anos?

E dos 11 aos 20 anos?

E dos 20 aos 30 anos?

No presente?

4. Que emoções seu pai expressava abertamente? Como ele as expressava?
5. Descreva como você e seu pai se comunicavam ?
6. Quais as experiências mais agradáveis que teve com seu pai?
7. Qual a experiência mais desagradável que teve com seu pai?
8. Qual é/era o objetivo de seu pai na vida?
9. Em que aspectos você é parecida com seu pai?
10. Em que aspecto você é diferente do seu pai?
11. Na sua opinião, de que forma seu pai influenciou você na sua escolha de um homem?

As duas primeiras perguntas são as que mais revelam a influência de seu pai sobre sua vida. No decorrer dos anos como conselheiro, fiz essas perguntas a centenas de mulheres entre 20 e 30 anos. Algumas das respostas que recebi talvez lhe dêem mais discernimento sobre seu relacionamento com seu pai e com os homens em sua vida. Nos capítulos seguintes discutiremos vários dentre os tópicos sugeridos nas perguntas 3 a 11. Mas, por agora, leia cuidadosamente as qualidades positivas e negativas influentes que as mulheres identificaram em seus pais:

Qualidades Positivas

Ele é afetuoso, generoso, bondoso, amoroso, gosta de brincar, gosta de estar com a família. Ama o Senhor, trabalha muito. É inteligente, dá apoio, pensa no que é melhor para a família.

É honesto, amigável, instruído, inteligente, confiável, pronto para aprender, atualizado, amigo do trabalho.

Meu pai era um homem amoroso. Ele demonstrava facilmente seu amor por nós. Era também trabalhador – mantinha-se sempre

preocupado. Era igualmente um cristão dedicado

Caráter forte, respeitável, líder, em boa forma física, leal, trabalhador.

Meu pai é realmente orientado para o sucesso. Não sei ainda se isso é positivo ou negativo. Em certa época ele fazia três coisas ao mesmo tempo. Quando eu estava crescendo, nunca o via, o que considero negativo, pois ele não me acompanhou durante os dez primeiros anos da minha infância. Não acho que conheço meu pai muito bem e não consigo pensar em qualidades positivas e negativas. Ele não se entusiasma facilmente. Tenta tudo que aparece. Tem opinião e é assim que ele é.

Meu pai é auto disciplinado, responsável. Ele cresceu demonstrando seus sentimentos de amor profundo pela família. Tenta ser muito compreensivo e permite o diálogo. As prioridades familiares estão em primeiro lugar – lar, educação, recreação, espiritualmente. Ele é bonito e muito respeitado.

É um homem de iniciativa, aceita qualquer experiência nova, hobby ou recreação, embora não tenha as habilidades necessárias. Ama minha mãe. Mostra grande lealdade para com a esposa. Suas emoções são profundas e ele demonstra habilidades admiráveis em seu progresso profissional. É estável e consistente. Gosta de ser provocado e de implicar com as filhas. Aprendeu a jogar bem e admiro sua capacidade de aprendizado. É honesto, bondoso e generoso. É capaz de mudanças e deixa o passado para trás.

Compassivo, orientado para um objetivo, terno, piedoso, amoroso, comunicativo, compreensivo, amável.

Meu pai tem muita paciência e persistência. Ele sempre se mantém ocupado e termina o que começa. É a figura de autoridade em nossa casa. Tem muitas responsabilidades e as cumpre todas. Bom senso de humor.

Estabeleceu alvos definidos para si mesmo e para a família. Trabalhou para alcançar esses alvos. É bondoso, leva alimentos para os necessitados (geralmente idosos) e “esquecidos” da sua comunidade (isto não era de conhecimento público). Ama demais a família. É prudente e cuidadoso. Ofereceu oportunidades de trabalho a jovens e idosos, ajudando-os a desenvolver sua auto-estima e a alcançar seus objetivos. Muitos procuram aconselhar-se com ele sobre assuntos pessoais e

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

